



## Por que Leí ensinou que a Queda era necessária?

*“E então, eis que se Adão não houvesse transgredido, não teria caído, mas permanecido no jardim do Éden. [...] teriam permanecido num estado de inocência, não sentindo alegria [...] Mas eis que todas as coisas foram feitas segundo a sabedoria daquele que tudo conhece. Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que tenham alegria”.*

2 Néfi 2:22–25

### Conteúdo e contexto

Em 2 Néfi 2, Leí ofereceu o ensinamento mais completo sobre a Queda encontrado em todas as Escrituras. Aproximando-se de sua própria morte, enquanto abençoava seu filho Jacó, Leí falou profundamente sobre o assunto da mortalidade. As perguntas sobre as condições e os propósitos da vida

humana eram de importância crucial naquele momento para toda a posteridade de Leí.

Embora o Livro de Mórmon ofereça muitas perspectivas únicas sobre a Queda, há indícios em Gênesis, e no restante do Velho Testamento, de que os antigos profetas israelitas entendiam o propósito da

# DOMÍNIO DOUTRINÁRIO

## 2 Néfi 2:22-25

Em 2 Néfi 2, Lei ensinou sua posteridade sobre a morte e a mortalidade. Os ensinamentos de Lei nos proporcionam muitos ensinamentos sobre a Queda que não são encontrados em nenhum outro lugar nas escrituras.

**Eva**  
חַוָּה

**Adão**  
אָדָם

Em hebraico, Adão significa "humano" ou "filho humano", e Eva significa "vida", apontando para como a história deles foi o início da vida humana.

Lei ensinou a seus filhos que a humanidade funciona através de necessidades e bênçãos. Segundo Lei, somente através da Queda Adão e Eva poderiam ter filhos.

### 2 Néfi 2:22

E então, eis que se Adão não houvesse transgredido, não teria caído, mas permanecido no jardim do Éden. E todas as coisas se que foram criadas deveriam ter permanecido no mesmo estado em que estavam depois de haverem sido criadas; e deveriam permanecer para sempre e não cairiam.

A palavra hebraica para a queda, *shat*, significa "cair" ou "deitar-se". A queda de Adão e Eva foi o início da vida humana, mas a queda de Adão e Eva foi o início da vida humana, mas a queda de Adão e Eva foi o início da vida humana.

### 2 Néfi 2:23-24

E não teriam tido filhos; portanto, teriam permanecido num estado de inocência, não sentindo alegria por não conhecerem a maldade; não fazendo o bem por não conhecerem o pecado. Mas eis que todas as coisas foram feitas segundo a sabedoria daquela que tudo conhece.

Lei poderia ter aprendido sobre a Queda através da adoração no antigo templo israelita, que representava temas de Criação, Queda e Expição.

A história de Lei segue o mesmo padrão do templo: Criação, Queda e Expição.

**CRIAÇÃO**  
Ao deixar Jerusalém, Lei criou um novo ramo de Israel

**QUEDA**  
Assim como Adão e Eva, os Lamanitas foram separados da presença do Senhor quando se afastaram.

**EXPIAÇÃO**  
Jacó, Isaque e Nefi prestam testemunho da Expição de Jesus Cristo no restante dos escritos de Nefi

### 2 Néfi 2:25

Adão caiu para que os homens existissem;

e os homens existiram para que tenham alegria.

Similaridades entre os ensinamentos de Lei sobre a Queda e aqueles encontrados no Livro de Mórmon podem mostrar que Lei aprendeu sua compreensão das Placas de Latão.

### Paralelismos Poéticos

Lei estruturou esse ensinamento usando uma forma de poesia hebraica chamada *Paralelismo*. Através repetição de frases, ele criou uma estrutura poética.

"Pensem nisto! De todas as palavras que ele poderia ter usado para descrever a natureza e o propósito de nossa vida aqui na mortalidade, ele escolheu a palavra 'alegria'!"

"Fomos criados com o propósito e com o potencial expresso de experimentar em nós a plenitude da alegria."

**Vida pré-mortal**

**Vida Terrena**

**O Mundo Espiritual**

**Reino Celestial**

**Reino Terrestrial**

**Reino Telesial**

O Livro de Mórmon contém os ensinamentos mais detalhados sobre a Criação, Queda e Expição.

Os templos em todo o mundo ensinam sobre o Plano de Salvação e o papel central da Queda nesse plano.

O templo é um abrigo e refúgio, ensinando princípios e proporcionando promessas essenciais para a sobrevivência espiritual.

Book of Mormon Central  
KnowWhy #269

Além disso, vários dos ensinamentos de Leí são semelhantes às doutrinas contidas no livro de Moisés (Moisés 5:11). Isso levou alguns pesquisadores a sugerir que alguns dos conhecimentos de Leí poderiam ter sido encontrados ou reforçados por sua leitura das preciosas Placas de Latão (2 Néfi 2:17).<sup>3</sup>

O templo é outro lugar onde Leí pode ter aprendido verdades adicionais sobre a Queda, pois os temas da Criação, Queda e Expição eram parte da adoração no templo israelita.<sup>4</sup> Quando Néfi construiu um templo na terra de Néfi logo após a morte de Leí (2 Néfi 5:16), é provável que os ensinamentos relacionados ao templo tenham fornecido outro contexto importante para as bênçãos finais de Leí a seus filhos e netos.

Como Néfi elaborou seu registro na maioria em homenagem a seu pai Leí, os principais elementos nos próprios escritos de Néfi também podem ser vistos baseando-se nesse padrão do templo.<sup>5</sup> Após a *criação* de um novo ramo de Israel (1 Néfi),<sup>6</sup> a família de Leí recebeu por convênio "uma terra escolhida acima de todas as outras" (2 Néfi 1:5).

Por sua desobediência, os lamanitas foram, como Adão e Eva, separados da presença do Senhor e amaldiçoados (2 Néfi 5:20-25).<sup>7</sup> Jacó, Isaías e Néfi testificam de Cristo e da Expição (2 Néfi 9-30),<sup>8</sup> e Néfi acaba ensinando o caminho da justiça que conduz à santa presença de Deus (2 Néfi 31-33). Na sequência do que Néfi escreveu, pouco antes da queda lamanita, aparecem os ensinamentos de Leí sobre a Queda, sugerindo uma conexão entre os dois eventos (2 Néfi 2).

Leí ensinou a seus filhos que toda a humanidade herdou os efeitos negativos da Queda (2 Néfi 2:21), mas essa oposição foi necessária, afortunada e importante (2 Néfi 2:11, 23). Segundo Leí, somente mediante a Queda, Adão e Eva puderam ter filhos (2 Néfi 2:23).

Em seguida, ele ensinou que a Queda foi uma parte necessária do plano de Deus que permitiu ao homem ser e sentir alegria ao escolher a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador e não ao escolher o cativeiro e a morte de acordo com o poder do diabo (2

Néfi 2:23-27). Leí ensinou a importância da Queda usando uma declaração paralela, criada para fazer uma afirmação concisa e poderosa.

Paralelismo Sintético em 2 Néfi 2:25

Adão caiu para que os homens existissem;	
	e os homens existem para que tenham alegria. <sup>9</sup>

Alguns, mas não todos, os ensinamentos inspiradores de Leí são evidentes noutras escrituras antigas.<sup>10</sup> Uma versão não israelita muito antiga da história de Adão, anterior ao tempo de Leí, indica que a queda de Adão trouxe morte e procriação.<sup>11</sup> Algumas escrituras judaicas antigas, não bíblicas, que surgiram após a época de Leí descrevem positivamente Adão, como um proeminente patriarca e herói israelita, mas a maioria tem apenas uma visão negativa da Queda.<sup>12</sup> Além desses pontos, grande parte do contexto e conteúdo da explicação de Leí sobre a Queda veio através da sua própria lógica, experiências consagradas e conhecimento recebido através da revelação.

Doutrinas e Princípios



Os ensinamentos de Leí sobre a Queda oferecem a todos os leitores um recurso único e inestimável para entender o plano de Deus. Nenhuma outra fonte antiga disponível, revelada ou não, fornece todos os detalhes essenciais sobre a Queda em um só lugar. As explicações bíblicas de Leí, dadas a Jacó e a outros ainda jovens, apresentam algumas das verdades "claras e preciosas" mais valiosas restauradas e reunidas no Livro de Mórmon (1 Néfi 13:26-42).

O presidente Russell M. Nelson ensinou que a visão de Leí é "um princípio para a sobrevivência espiritual".<sup>13</sup> Quão apropriado é que tal princípio esteja conectado ao

templo. O templo é um refúgio espiritual, ensinando princípios e fornecendo promessas essenciais para a sobrevivência nesta era secular. Apropriadamente, os templos de hoje também ensinam sobre o Plano de Salvação e o papel central da Queda nesse plano.<sup>14</sup>

A experiência da família de Leí pode ser comparada ao padrão de Criação, Queda e Expição encontrado nos templos antigos e modernos, e o presidente Nelson enfatizou a importância de todos os leitores considerarem os ensinamentos de Leí no contexto de suas experiências:

Primeiro, reflitam sobre as condições dele: ele havia sido perseguido em Jerusalém por pregar a verdade e havia sido ordenado pelo Senhor a deixar seus pertences e a fugir com sua família para o deserto. Ele vivia em uma tenda e sobrevivia com a comida que encontrava, em direção a um destino desconhecido, e tinha visto dois de seus filhos, Lamã e Lemuel, se rebelarem contra os ensinamentos do Senhor e atacarem seus irmãos Néfi e Sam.<sup>15</sup>



Presidente Nelson continuou:

Sem dúvida, Leí compreendia a oposição, a ansiedade, a dor, a decepção e a tristeza. Ainda assim, sem relutar, ele declarou com coragem um princípio conforme revelado pelo Senhor: "Os homens existem para que tenham alegria". Pensem nisso! De todas as



palavras que ele poderia ter usado para descrever a natureza e o propósito de nossa vida aqui na mortalidade, ele escolheu a palavra *alegria*!<sup>16</sup>

O presidente Dieter F. Uchtdorf também declarou: "Fomos criados com o propósito e com o potencial expresso de experimentarmos a plenitude da alegria".<sup>17</sup> De acordo com Leí, somente por meio da queda esse propósito poderia ser alcançado para toda a humanidade.

Embora os próprios nomes de *Adão* e *Eva* indiquem que sua história é essencial para a vida humana, apenas Leí explicou explicitamente o porquê. Como o Élder D. Todd Christofferson resumiu gentilmente o conteúdo dos ensinamentos de Leí sobre a queda: "Adão e Eva agiram em favor de todos os que escolheram participar do grande plano de felicidade elaborado pelo Pai. A Queda criou as condições necessárias para nosso nascimento físico e para nossa experiência mortal e nosso aprendizado longe da presença de Deus".<sup>18</sup>

Assim, de fato, todos podem e sentirão alegria, como Leí conclui, se escolherem "a boa parte" (2 Néfi 2:30). Em tudo isso, Leí "não tenho outro objetivo que não seja o eterno bem-estar de vossa alma" (v. 30).

## Leitura Complementar

Presidente Russell M. Nelson, "Alegria e Sobrevivência Espiritual", *A Liahona*, outubro de 2016, disponível em [lds.org](https://www.lds.org).

Élder D. Todd Christofferson, "Por Que Casar, Por Que Ter uma Família", *A Liahona*, abril de 2015, disponível em [lds.org](https://www.lds.org).

Presidente Dieter F. Uchtdorf, "A Felicidade É Sua Herança", *A Liahona*, outubro de 2008, disponível em [lds.org](https://www.lds.org).



© Central do Livro de Mórmon, 2017

## Notas de rodapé

1. Bruce M. Pritchett Jr., "Lehi's Theology of the Fall in Its Preexilic/Exilic Context", *Journal of Book of Mormon*

*Studies* 3, no. 2 (1994): pp. 49–83.

2. John H. Walton, *The Lost World of Adam and Eve: Genesis 2–3 and the Human Origins Debate* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2015), pp. 58–62, 74–81.

3. Noel B. Reynolds, "The Brass Plates Version of Genesis", em *By Study and Also by Faith: Essays in Honor of Hugh W. Nibley*, 2 v. (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1990), pp. 136–173; Jeff Lindsay, "Arise from the Dust: Insights from Dust-Related Themes in the Book of Mormon (Part 1: Tracks from the Book of Moses)", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 22 (2016): pp. 179–332.

4. Stephen D. Ricks, "Liturgy and Cosmogony: The Ritual Use of Creation Accounts in the Ancient Near East", em *Temples of the Ancient World: Ritual and Symbolism*, ed. Donald W. Parry (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1994), pp. 118–125; Donald W. Parry, "Garden of Eden: Prototype Sanctuary", em *Temples of the Ancient World*, pp. 126–151; Walton, *Lost World of Adam and Eve*, pp. 104–127.

5. Joseph M. Spencer, *An Other Testament: On Typology*, 2nd edition (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2016), pp. 33–45.

6. 1 Néfi conta a história da família de Leí como a criação de um novo ramo de Israel e faz alusão à criação original, ao dilúvio (uma recriação) e ao Êxodo (a criação do povo do convênio de Deus). Ver Spencer, *An Other Testament*, pp. 43–44; Alan Goff, "Boats, Beginnings, and Repetition", *Journal of Book of Mormon Studies* 1, no. 1 (1992): pp. 67–84; Terrence L. Szink, "Nephi and the Exodus", em *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1991), pp. 38–51; George Tate, John W. Welch e Avraham Gileadi, "Research and Perspectives: Nephi and the Exodus", *Ensign*, abril de 1987, disponível em [lds.org](https://www.lds.org).

7. Spencer, *An Other Testament*, p. 45.

8. Spencer, *An Other Testament*, pp. 45, 49, 52–57.

9. Adaptado por Donald W. Parry, *Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007), p. 63.

10. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Quais são as origens do entendimento de Leí sobre a Queda? (2 Néfi 2:25)", *KnoWhy* 28 (4 de fevereiro de 2017).

11. Marjo C.A. Korpel e Johannes C. de Moor, "Creation and Fall in Canaanite Mythology", em *The Adam and Eve Story in the Hebrew Bible and in Ancient Jewish Writings Including the New Testament*, ed. Antti Laato e Lotta Valve (Turku, FI e Winnoa Lake, IN: Abo Akademi University and Eisenbrauns, 2016), pp. 36, 39, 44; Marjo C.A. Korpel e Johannes C. de Moor, *Adam, Eve, and the Devil: A New Beginning*, 2nd edition (Sheffield, UK: Sheffield Phoenix Press, 2015), pp. 44–53. Esta é uma versão cananeia da história de Adão do século XIII a.C., e tem muitas diferenças significativas em relação à história do outono das versões bíblica e do Livro de Mórmon. Embora não seja uma escritura revelada, ela fornece um contexto do mundo antigo que pode nos ajudar a entender como os antigos israelitas podem ter entendido a queda de Adão.

12. Stephen D. Ricks, "Adam's Fall in the Book of Mormon, Second Temple Judaism, and Early Christianity", em *The Disciple as Scholar: Essays on Scripture and the Ancient World in Honor of Richard Lloyd Anderson*, ed. Stephen D. Ricks, Donald W. Parry e Andrew Hedges (Provo: FARMS, 2000), pp. 595–606. Esses escritos não são escrituras, mas fornecem um contexto que nos ajuda a aprender sobre o que os antigos judeus sabiam e entendiam sobre a queda de Adão.

13. Presidente Russell M. Nelson, "Alegria e Sobrevivência Espiritual", *A Liahona*, outubro de 2016, disponível em: [lds.org](https://www.lds.org).

14. *Endowed from Above: Temple Preparation Seminar*, 2nd edition (Salt Lake City, UT: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2003), pp. 1–5.

15. Nelson, "Alegria e Sobrevivência Espiritual", disponível em [lds.org](https://www.lds.org).

16. Nelson, "Alegria e Sobrevivência Espiritual", disponível em [lds.org](https://www.lds.org).

17. Presidente Dieter F. Uchdorf, "A Felicidade É Sua Herança", *A Liahona*, outubro de 2008, disponível em: [lds.org](https://www.lds.org).

18. Élder D. Todd Christofferson, "Por Que Casar, Por Que Ter uma Família", *A Liahona*, abril 2015, disponível em [lds.org](https://www.lds.org).